

Editorial

A edição de número 13 da TEXTURA apresenta artigos que evidenciam não apenas a qualidade excepcional dos textos, mas também a relevância dos temas, produto das pesquisas apresentadas por pesquisadores competentes e em sintonia com as tendências da academia. Dessa forma, a revista inicia com a questão da identidade e reciclagem cultural, através da análise do romance *Le nez qui voque*, de 1967, do autor quebequense Réjean Ducharme. O autor do artigo em questão, prof. Arnaldo Rosa Vianna Neto, enfatiza o jogo discursivo presente na narrativa de Ducharme, que se vale da paródia como recurso para abordar questões identitárias do Quebec atual numa época marcada pela hibridização intercultural. No artigo “Escolástica e História”, o prof. José D’ Assunção Barros discorre sobre a interação entre Escolástica e o desenvolvimento histórico-social na passagem do período medieval da expansão feudal até a sua crise nos séculos XIV e XV. A seguir, em “Unidades lexicais e elaboração estética em *Vidas Secas*”, a profa. Lourdes Kaminski Alves examina a referida obra, que faz parte do cânone da literatura brasileira, sob a perspectiva da seleção lexical e semântica explorada por Graciliano Ramos ao compor as suas personagens. No terreno da literatura fantástica, o doutorando em Letras André Luiz Martins Lopez de Scoville parte da comparação de duas obras da literatura universal, *O Castelo*, de Franz Kafka e *O golem*, de Gustav Meyrink, para analisar as transformações que o gênero fantástico sofreu a partir dos séculos XIX e XX. Ainda no campo da literatura, a profa. Marisa Martinez Pérsico propõe uma discussão do ensino da língua e literatura, no sentido de utilizar-se uma abordagem universalista, a partir de temas que confrontem episódios históricos nacionais e internacionais. As relações comerciais entre Portugal e Japão no século XVI são objeto de pesquisa da profa. Michele Eduarda Brasil de Sá no seu artigo, que aborda as relações entre mercadores portugueses e chineses, bem como a política do *sakoku*. Em “A Bela e a Fera: conto de fadas ou de fados?”, a profa. Geruza Zelnys de Almeida baseia-se nas principais teorias do conto para propor uma visão tridimensional do popular conto de fadas através de seus elementos estéticos, estruturais, psicológicos e ideológicos. A profa. Valéria Brisolará Salomon, em seu artigo, examina o conceito de paródia pós-moderna desenvolvido por Linda Hutcheon para discutir a presença da paródia na literatura contemporânea. No seu artigo “Um passeio pelo Parque Farroupilha e pela Exposição do Centenário”, a profa. Marlise Giovanaz resgata momentos históricos importantes para o estado do RS, bem como para a cidade de Porto Alegre, através dos jornais e catálogos da época. Finalmente, os mestrandos em Literaturas de Língua Inglesa da UFRGS, Cláudio Vescia Zanini e Marcelo Pelissoli, respectivamente, analisam questões da literatura estadunidense. O primeiro autor parte do conceito de pertencimento social através dos personagens de quatro peças do teatro americano conhecidas internacionalmente, enquanto que o segundo discute a influência da natureza nos personagens de dois autores consagrados universalmente: Mark Twain e John Steinbeck.

Editora chefe

